



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA

Empresa

Código CVM: 01347-1
Nome: PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 013471ITR310320160100056039-76
Protocolo Relacionado: 013471FCA000020160100053163-76
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 31/03/2016
Data de Entrega: 11/05/2016 17:10

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V1 recebido em 02/02/2016.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir

**Plascar Participações
Industriais S.A.**

**Informações Trimestrais ITR em
31 de março de 2016 e
relatório sobre revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Plascar Participações Industriais S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 461.209 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.



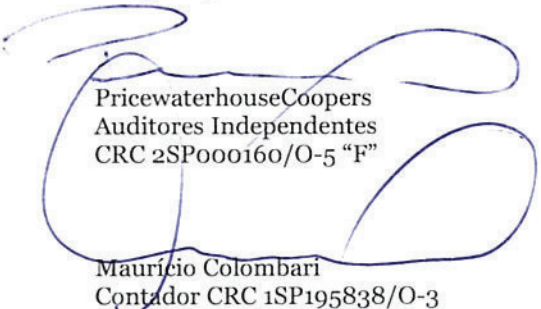
Plascar Participações Industriais S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de maio de 2016



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	43
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	47
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.970
Preferenciais	0
Total	4.970
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	13.716	73.128
1.01	Ativo Circulante	33	3
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	3
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33	0
1.02	Ativo Não Circulante	13.683	73.125
1.02.02	Investimentos	13.676	73.118
1.02.02.01	Participações Societárias	13.676	73.118
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	13.676	73.118
1.02.03	Imobilizado	7	7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	13.716	73.128
2.01	Passivo Circulante	22	21
2.01.03	Obrigações Fiscais	22	21
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22	21
2.02	Passivo Não Circulante	6.698	6.375
2.02.02	Outras Obrigações	6.698	6.375
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.698	6.375
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.698	6.375
2.03	Patrimônio Líquido	6.996	66.732
2.03.01	Capital Social Realizado	481.972	481.972
2.03.02	Reservas de Capital	22.269	22.269
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.269	22.269
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-506.426	-447.234
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.181	9.725

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.736	-17.810
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-294	-311
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-59.442	-17.499
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-59.736	-17.810
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-59.736	-17.810
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-59.736	-17.810
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-59.736	-17.810
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-12,02000	-3,58000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-12,02000	-3,58000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-59.736	-17.810
4.03	Resultado Abrangente do Período	-59.736	-17.810

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-324	-307
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-294	-311
6.01.01.01	Lucro Líquido	-59.736	-17.810
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	59.442	17.499
6.01.03	Outros	-30	4
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	321	307
6.02.01	Redução em mútuos a receber de partes relacionadas	321	307
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-447.234	9.725	66.732
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-447.234	9.725	66.732
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-59.736	0	-59.736
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-59.736	0	-59.736
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	544	-544	0
5.06.04	Realização dos Custos Atribuídos ao Ativo Imobilizado	0	0	0	823	-823	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-279	279	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-506.426	9.181	6.996

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-251.370	7.051	259.922
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-251.370	7.051	259.922
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.810	0	-17.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.810	0	-17.810
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	791	-791	0
5.06.04	Reavaliação do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	1.199	-1.199	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-408	408	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-268.389	6.260	242.112

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-59.442	-17.499
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-59.442	-17.499
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-59.442	-17.499
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-59.442	-17.499
7.08.01	Pessoal	111	137
7.08.01.01	Remuneração Direta	82	107
7.08.01.04	Outros	29	30
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44	37
7.08.02.03	Municipais	44	37
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	139	137
7.08.03.03	Outras	139	137
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-59.736	-17.810
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-59.736	-17.810

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	620.702	638.763
1.01	Ativo Circulante	94.464	101.985
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	57	315
1.01.03	Contas a Receber	35.223	41.071
1.01.03.01	Clientes	30.688	37.465
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.535	3.606
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	4.519	3.329
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	16	277
1.01.04	Estoques	55.065	56.388
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.119	4.211
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.119	4.211
1.02	Ativo Não Circulante	526.238	536.778
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.829	21.240
1.02.01.03	Contas a Receber	3.775	3.758
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.775	3.758
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.054	17.482
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	3.229	3.707
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.257	4.177
1.02.01.09.05	Ativo Atuarial a realizar	421	421
1.02.01.09.06	Outros ativos não circulantes	9.147	9.177
1.02.03	Imobilizado	505.409	515.538

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	620.702	638.763
2.01	Passivo Circulante	555.673	525.535
2.01.02	Fornecedores	44.386	49.640
2.01.03	Obrigações Fiscais	72.856	66.304
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	323.553	323.285
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	323.553	323.285
2.01.05	Outras Obrigações	67.378	48.227
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.231	2.240
2.01.05.02	Outros	65.147	45.987
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	44.430	35.088
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	20.717	10.899
2.01.06	Provisões	47.500	38.079
2.01.06.02	Outras Provisões	47.500	38.079
2.01.06.02.04	Provisão para salários e encargos	47.500	38.079
2.02	Passivo Não Circulante	58.018	46.415
2.02.02	Outras Obrigações	46.578	35.283
2.02.02.02	Outros	46.578	35.283
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	41.289	34.325
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	801	958
2.02.02.02.05	Provisão para Salários e Encargos	4.488	0
2.02.04	Provisões	11.440	11.132
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.011	66.813
2.03.01	Capital Social Realizado	481.972	481.972
2.03.02	Reservas de Capital	22.269	22.269
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.269	22.269
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-506.426	-447.234
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.181	9.725
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	15	81

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	82.018	134.956
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-94.005	-115.069
3.03	Resultado Bruto	-11.987	19.887
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.529	-18.111
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.472	-6.056
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.245	-13.977
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	188	1.922
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-31.516	1.776
3.06	Resultado Financeiro	-28.285	-18.446
3.06.01	Receitas Financeiras	595	1.375
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.880	-19.821
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-59.801	-16.670
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-1.159
3.08.02	Diferido	0	-1.159
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-59.801	-17.829
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-59.801	-17.829
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-59.736	-17.810
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-65	-19
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-12,02000	-3,58000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-12,02000	-3,58000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-59.801	-17.829
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-59.801	-17.829
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-59.736	-17.810
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-65	-19

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.701	23.358
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-21.765	16.874
6.01.01.01	Prejuízo/Lucro Líquido	-59.801	-16.670
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.846	11.816
6.01.01.04	Perda (ganho) na alienação de bens no ativo imobilizado	138	973
6.01.01.06	Juros e variação monetária, líquidas	25.418	18.675
6.01.01.07	Provisão para demandas judiciais	1.321	1.648
6.01.01.09	Provisão para ajuste dos estoques e valor de mercado e obsolescência	212	432
6.01.01.10	Constituição de Provisão para Créditos Duvidosos	2.142	0
6.01.01.11	Outros	-2.041	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	35.466	6.484
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	4.634	3.465
6.01.02.02	Estoques	1.111	848
6.01.02.03	Tributos a recuperar	478	700
6.01.02.05	Outras contas do ativo, líquidas	-1.027	-5.862
6.01.02.06	Fornecedores	-5.254	-4.253
6.01.02.07	Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-1.013	-1.396
6.01.02.08	Salários, férias e encargos sociais a pagar	13.909	-548
6.01.02.09	Impostos e contribuições sociais a recolher	13.517	15.303
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	9.342	-1.754
6.01.02.11	Outras contas do passivo, líquidas	-231	-19
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-340	-5.130
6.02.02	No ativo imobilizado	-331	-5.228
6.02.03	Aumento (redução) em mútuos a receber de partes relacionadas	-9	72
6.02.04	Recebimento por vendas de bens do ativo	0	26
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.148	-18.899
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	39.647
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-11.760	-58.546
6.03.03	Amortização de parcelamento de tributos	-2.388	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-787	-671
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	844	844
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	57	173

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-447.234	9.725	66.732	81	66.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-447.234	9.725	66.732	81	66.813
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-59.736	0	-59.736	-65	-59.801
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-59.736	0	-59.736	-65	-59.801
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	544	-544	0	-1	-1
5.06.04	Realização dos Custos Atribuídos ao Ativo Imobilizado	0	0	0	823	-823	0	-1	-1
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-279	279	0	0	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-506.426	9.181	6.996	15	7.011

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-251.370	7.051	259.922	292	260.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-251.370	7.051	259.922	292	260.214
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.810	0	-17.810	-19	-17.829
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.810	0	-17.810	-19	-17.829
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	791	-791	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	1.199	-1.199	0	0	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-408	408	0	0	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-268.389	6.260	242.112	273	242.385

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

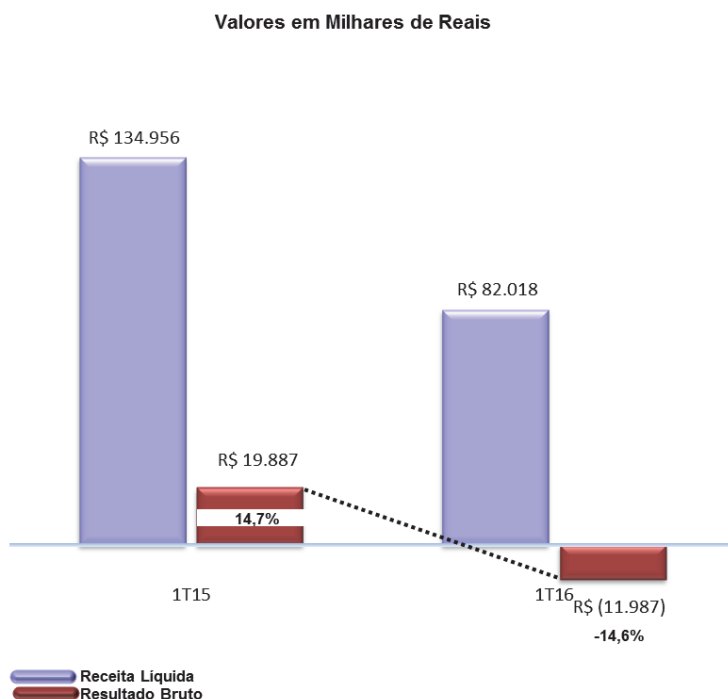
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	104.352	173.963
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	106.408	173.937
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	86	26
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.142	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.851	-75.129
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.807	-56.793
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.832	-17.904
7.02.04	Outros	-212	-432
7.03	Valor Adicionado Bruto	46.501	98.834
7.04	Retenções	-10.846	-11.816
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.846	-11.816
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.655	87.018
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	155	1.375
7.06.02	Receitas Financeiras	155	1.375
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	35.810	88.393
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	35.810	88.393
7.08.01	Pessoal	43.924	47.156
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.794	28.765
7.08.01.04	Outros	17.130	18.391
7.08.01.04.01	Encargos sociais	17.130	18.391
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.510	34.654
7.08.02.01	Federais	12.947	18.414
7.08.02.02	Estaduais	8.125	15.682
7.08.02.03	Municipais	438	558
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.177	24.412
7.08.03.01	Juros	24.812	19.411
7.08.03.02	Aluguéis	5.365	5.001
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-59.801	-17.829
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-59.736	-17.810
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-65	-19

Comentário do Desempenho

As informações não financeiras incluídas no relatório, assim como os percentuais derivados e informações sobre EBITDA, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Resultado Bruto



Segundo dados da ANFAVEA, no primeiro trimestre de 2016, a produção de veículos no Brasil apresentou uma queda de 27,8% em comparação ao mesmo período de 2015.

FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			
	1º Trim/15	1º Trim/16	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	668	482	-27,8%
VENDAS DE VEÍCULOS	674	481	-28,6%

A indústria brasileira fechou o primeiro trimestre de 2016 com queda importante na produção de veículos. Com 482,2 mil unidades entre leves e pesados, houve baixa de 27,8% na comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com os dados divulgados pela Anfavea.

O resultado frustra as expectativas da entidade, que esperava que o mês de março trouxesse algum nível de recuperação das vendas de veículos com impacto positivo sobre a produção, o que não aconteceu. “Este é o pior resultado para o primeiro trimestre desde 2003”, declarou Luiz Moan.

Apenas em março foram fabricados 195,2 mil carros no Brasil, volume 23,7% inferior ao registrado em igual mês de 2015. Na comparação com fevereiro o resultado mostra expansão de 42,6%. A alta, no entanto, acontece sobre base de comparação extremamente baixa, já que as montadoras aproveitaram o carnaval para fazer paradas mais longas na produção.

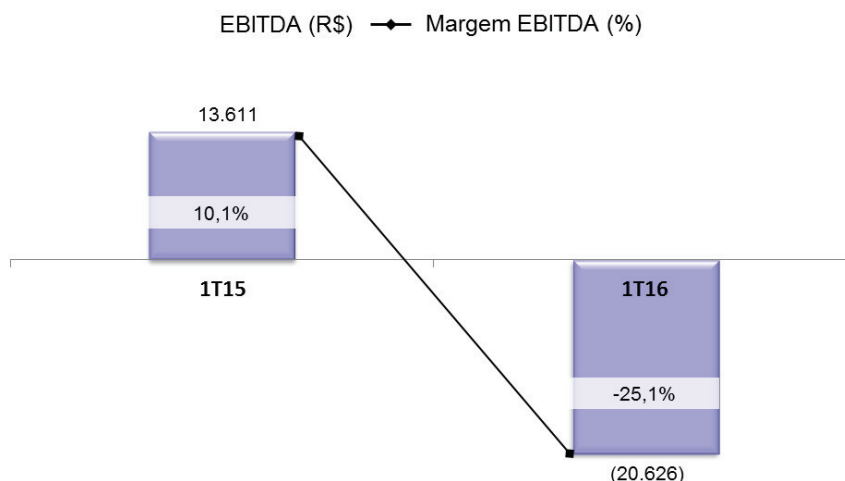
Comentário do Desempenho

No trimestre novamente o setor de veículos pesados puxou o resultado para baixo. Desta vez a maior contração aconteceu na produção de ônibus, que encolheu 43,5% para apenas 4,3 mil chassis. Com 15,1 mil unidades, o segmento de caminhões diminuiu 35,2%. Já a fabricação de veículos leves diminuiu 27,3% para 403,5 mil automóveis e 59,2 mil comerciais leves.

Mesmo com a baixa na produção de veículos de janeiro a março, os estoques permanecem elevados. Em março o volume de carros armazenados cresceu 5,1% e chegou a 259 mil unidades. O volume corresponde a 43 dias de vendas. “É um patamar muito difícil e alto para o segmento”, lamenta Moan. Segundo ele, as expectativas da Anfavea indicavam justamente a acomodação dos estoques em nível mais baixo no primeiro trimestre do ano. Como a perspectiva não se concretizou, a indústria vai arrastar o problema para os próximos meses.

Resultado Líquido

O resultado combinado de todos os fatores mencionados em 31 de março de 2016 resultou em uma geração de caixa negativa (EBITDA) de R\$ 20.626 (-25,1%) no 1º trimestre, conforme demonstrado no quadro abaixo:



PLASCAR CONSOLIDADO BRASIL						
MÊS/ANO	VENDAS LÍQUIDAS R\$	RESULTADO BRUTO		EBITDA (Acumulado)		Lucro (Prejuízo) Acumulado do Período (R\$)
		R\$	% Vendas	R\$	% Vendas	
mar/14	148.471	13.954	9,4%	2.383	1,6%	(51.283)
jun/14	315.809	52.563	16,6%	26.883	8,5%	(56.883)
set/14	480.073	89.092	18,6%	55.123	11,5%	(59.875)
dez/14	668.343	122.069	18,5%	83.696	12,7%	(76.187)
mar/15	134.956	19.887	14,7%	13.611	10,1%	(17.810)
jun/15	253.631	27.375	10,8%	13.732	5,4%	(51.855)
set/15	374.938	35.240	9,4%	14.154	3,8%	(85.705)
mar/16	82.018	(11.987)	-14,6%	(20.626)	-25,1%	(59.736)

Comentário do Desempenho

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 128,85 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do SENAI, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía 2.839 colaboradores (3.222 em 31 de março de 2015).

Relacionamento com os Auditores Externos

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, informamos que o período de três meses findos em 31 de março de 2016, a Companhia não contratou, junto aos seus auditores, serviço não relacionado à auditoria externa.

A política da Companhia e sua controlada na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, que são: auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer função de gerência em seu cliente e o auditor não deve advogar para seu cliente.

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Plascar Participações Industriais S.A. (“Plascar S.A.” ou “Companhia”), com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação como sócia majoritária da controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. (“Plascar Ltda.”), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores.

A Plascar Ltda. possui plantas industriais, localizadas nas cidades de Jundiaí/SP, Varginha/MG e Betim/MG.

As plantas atuam principalmente no setor automotivo, com foco no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta copos, laterais de porta, porta pacotes, carpetes, acionadores de vidro e outros componentes menores. A produção de produtos não automotivos, com foco na injeção e montagem de carrinhos de supermercado, caixas multiuso, pallets e móveis ecológicos, representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados na Companhia.

O controle acionário da Permalí do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que atualmente detém 46,09% do capital social da Companhia, pertence a *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC (75,7%) e Franklin Mutual Advisers LLC (24,3%), com sede em Delaware, Estados Unidos.

Situação Financeira

A desaceleração na produção de veículos no primeiro trimestre de 2016 foi em torno de 28% (conforme dados da ANFAVEA) em relação ao mesmo período de 2015. A receita líquida da Companhia no primeiro trimestre de 2016 apresentou uma queda de 39,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A Plascar foi nomeada em novos projetos para fabricação de peças injetadas para veículos junto a seus atuais clientes, bem como naquelas montadoras que estão se estabelecendo no Brasil, além de novos negócios não ligados ao setor automotivo, dos quais alguns ainda se encontram em fase de desenvolvimento, e outros já tiveram sua produção iniciada.

A Plascar continua tomando medidas para reduzir seus custos internos operacionais e melhorar a margem, promovendo, também, negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos (mão-de obra, matéria prima etc), tudo de acordo com o processo de reestruturação da Companhia, que também culminou com o fechamento das unidades industriais de Pindamonhangaba/SP e Campinas/SP e alienação das operações na Argentina.

Em 31 de março de 2016, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$ 461.209 mil.

A empresa possui contratos bancários vencidos e, vem negociando diretamente com cada um dos bancos, buscando a melhor forma de equacionar os valores em aberto, no que vem tendo êxito. Diante das negociações em andamento e do claro esforço da Companhia para renegociar cada um desses contratos até o momento nenhum banco executou a dívida vencida. Não há, por parte da Companhia, expectativa de que ocorra qualquer execução.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia vem conduzindo os trabalhos relacionados à busca de um novo investidor privado, com posterior aumento de capital. A Companhia estuda ainda outras alternativas para continuar o processo de saneamento da posição financeira e aumento das fontes de caixa como o contínuo aumento de suas operações em indústrias que apresentam maiores margens.

Adicionalmente, a Companhia estuda formas de viabilizar o parcelamento de seus débitos tributários vencidos (Nota 21).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelos Conselhos de Administração e Fiscal, em 09 de maio de 2016.

2. Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações trimestrais – ITR

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações trimestrais de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia declara ainda que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício de 2015. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 até 2.22 daquelas demonstrações.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Plascar Participações Industriais S.A e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, direta ou indiretamente, detalhadas abaixo:

	Participação em			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda.	99,89%	-	99,89%	-

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) **Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

O Grupo está sujeito ao imposto sobre a renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses países.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)) como demonstrado na Nota 12.

3.2 **Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade**

(a) **Imposto de renda diferido ativo**

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos em 2015. A Companhia reverteu o saldo de tributos diferidos ativos no limite do saldo de tributos diferidos passivos, por não haver perspectiva de realização através de lucros tributáveis futuros.

4. **Gestão de risco financeiro**

4.1 **Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais, ativos e passivos.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresenta ativos e passivos em moeda estrangeira decorrentes de operações de importação, exportação e mútuo com partes relacionadas, nos montantes demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a receber (Nota 6)	7.253	10.881
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 10)	16	277
Fornecedores	(314)	(980)
Exposição líquida	<u>6.955</u>	<u>10.178</u>

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de taxa de câmbio.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Impacto no resultado do período (1)		
	Cenário I Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Passivo financeiro			
CDI	13,86%	17,33%	20,79%
Empréstimos e financiamentos	(30.326)	(34.406)	(38.390)

(1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento dos contratos, o que for menor.

Notas Explicativas
PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Na análise de sensibilidade, a taxa de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida e o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida em 31 de março de 2016.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes de equipamentos originais ("OEM") e reposição/concessionárias ("DSH"), incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades de primeira linha. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com seus clientes OEM é reduzida em função do perfil desses clientes (montadoras de veículos e outras empresas de atuação mundial). Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas não possuem saldos significativos a receber de clientes da categoria DSH.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, o Grupo mantinha fundos de curto prazo de R\$ 6 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 11) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados e representa os fluxos esperados de desembolso efetivo, desconsiderando eventuais exigências dos bancos pelos vencimentos antecipados.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				Total
	Até três meses	De quatro a 12 meses	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de março de 2016					
Empréstimos e financiamentos	37.457	112.374	147.983	25.739	323.553
Fornecedores	44.377	9			44.386
Passivos com partes relacionadas	2.231				2.231
Outros passivos	18.810	1.906	612	190	21.518
	<u>102.875</u>	<u>114.289</u>	<u>148.595</u>	<u>25.929</u>	<u>391.688</u>

	Consolidado				Total
	Até três meses	De quatro a 12 meses	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	21.725	65.173	208.924	27.463	323.285
Fornecedores	49.630	10			49.640
Passivos com partes relacionadas	2.240				2.240
Outros passivos	9.424	1.475	958		11.857
	<u>83.019</u>	<u>66.658</u>	<u>209.882</u>	<u>27.463</u>	<u>387.022</u>

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Total dos empréstimos (Nota 13)	323.553	323.285
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(57)	(315)
Dívida líquida	<u>323.496</u>	<u>322.970</u>
Total do patrimônio líquido	7.011	66.813
Total do capital	<u>330.507</u>	<u>389.783</u>
Índice de alavancagem financeira - %	98	83

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Presentemente a Companhia não possui passivos registrados a valor justo. Entretanto, abaixo estão os comparativos dos ativos financeiros registrados ao custo amortizado e seu respectivo valor justo:

	31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)				
Capital de giro – moeda nacional	219.802	218.395	216.591	218.003
“Leasing”	91	88	110	107
Finame	103.660	103.660	106.584	106.583
	<u>323.553</u>	<u>322.143</u>	<u>323.285</u>	<u>324.693</u>

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- . Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Todos os valores acima demonstrados foram comparados com valores do nível 2.

5 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

(a) Empréstimos e recebíveis

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	57	315
Contas a receber de clientes	30.688	37.465
Contas a receber da venda de imóveis	3.775	3.758
Partes relacionadas	16	277
Depósitos Judiciais	4.257	4.177
Outros ativos	4.519	3.329
	<u>43.312</u>	<u>49.321</u>

Notas Explicativas
PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Outros passivos financeiros

	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores	44.386	49.640
Empréstimos	323.553	323.285
Partes relacionadas	2.231	2.240
Outros passivos	<u>21.518</u>	<u>11.857</u>
	<u>391.688</u>	<u>387.022</u>

Controladora

O caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar para partes relacionadas são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Terceiros no País	28.721	29.565
Terceiros no exterior (Nota 4.1)	7.253	10.881
Contas a receber de ferramental no País	329	492
Provisão para impairment - créditos duvidosos	<u>(5.615)</u>	<u>(3.473)</u>
	<u>30.688</u>	<u>37.465</u>

Durante o período findo em 31 de março de 2016 e exercício findo 31 de dezembro de 2015, a movimentação da provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo inicial	(3.473)	(3.473)
(Aumento) Diminuição da provisão	<u>(2.142)</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>(5.615)</u>	<u>(3.473)</u>

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a abertura das contas a receber por idade de vencimento, líquida da provisão para créditos duvidosos, era como segue:

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	23.414	25.812
Vencidas:		
De 1 a 30 dias	879	5.362
De 31 a 60 dias	549	380
De 61 a 90 dias	250	100
Há mais de 90 dias	11.211	9.284
	<u>12.889</u>	<u>15.126</u>
Total	<u><u>36.303</u></u>	<u><u>40.938</u></u>

O saldo vencido há mais de 90 dias não provisionados em 31 de março de 2016, líquido da provisão para créditos duvidosos refere-se substancialmente a venda do segmento de novos negócios. A administração da Companhia não possui expectativa de perdas sobre esses recebíveis.

7 Estoques

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Produtos acabados	4.655	6.012
Produtos em elaboração	12.335	12.449
Matérias-primas	19.615	20.674
Importação em andamento	3.005	3.515
Materiais de manutenção e auxiliares	1.726	1.976
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	19.130	17.139
Adiantamentos a fornecedores	1.075	887
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(6.476)	(6.264)
	<u><u>55.065</u></u>	<u><u>56.388</u></u>

Durante o período findo em 31 de março de 2016, a movimentação da provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência foi como segue:

	Consolidado
	31/03/2016
Saldo inicial	(6.264)
Reversão da provisão	483
Aumento da provisão	(695)
Aumento líquido	<u>(212)</u>
Saldo final	<u><u>(6.476)</u></u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
ICMS sobre ativo imobilizado – CIAP	3.227	3.577
Processo Funrural	2.237	2.237
Outros	1.884	2.104
	<u>7.348</u>	<u>7.918</u>
Circulante	<u>(4.119)</u>	<u>(4.211)</u>
Não circulante	<u>3.229</u>	<u>3.707</u>

9 Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (1)	8.174	7.354
	<u>8.174</u>	<u>7.354</u>
Passivo:		
Imobilizado - custo atribuído (2)	(1.563)	(1.843)
Depreciação – revisão da vida útil – econômica (3)	(6.611)	(5.511)
	<u>(8.174)</u>	<u>(7.354)</u>
Líquido	<u>-</u>	<u>-</u>

- (1) A Plascar S.A., controladora da Plascar Ltda., possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social R\$ 51.286 e R\$ 62.288, respectivamente (R\$ 50.992 e R\$ 61.994 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos por não haver perspectiva de realização por meio de lucros tributáveis futuros.

A Plascar Ltda. possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 417.720 e R\$ 413.236, respectivamente (R\$ 359.216 e R\$ 354.732 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos, conforme determina a Instrução CVM 371.

- (2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).
- (3) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerado após revisão da vida útil – econômica dos bens.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- b) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2015 a 31/03/2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(59.801)	(16.670)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	20.332	5.668
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:		
Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa do exercício não reconhecido (1)	(20.332)	(5.498)
Outras diferenças permanentes	-	(1.329)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(1.159)

- (1) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Plascar S.A., o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros e os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, não registrados no período.

- c) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.354	(7.354)	-
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação e baixa desses ativos		280	280
Reversão tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa contribuição social pela falta de expectativa de realização	820		820
Tributos diferidos sobre diferença de depreciação		(1.100)	(1.100)
Saldo em 31 de março de 2016	8.174	(8.174)	-

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

10 Partes relacionadas

- a) Remuneração aos Administradores

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em Assembleia Geral, paga mensalmente.

A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas são compostos de remunerações: fixa; variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015, o total de remuneração dos Administradores foi como segue:

	Consolidado	
	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2015 a 31/03/2015
Remuneração fixa (1)	1.797	1.757
Remuneração variável (2)	501	854
Honorários da administração (Nota 19)	2.298	2.611

- (1) Refere-se a salários e honorários da administração, férias, 13º salário, previdência privada e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros).
- (2) Refere-se à participação nos resultados e bônus.
- b) Empresas ligadas

A Companhia realiza operações mercantis e transações de mútuo com suas controladas e outras partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos abaixo:

As transações mercantis realizadas entre a Companhia e suas controladas referem-se à compra e venda de insumos e peças, para complemento dos produtos vendidos a montadoras por partes relacionadas da Companhia. Tais operações mercantis ocorrem mediante regular tomada de preços, sendo que as cotações, condições e prazos de pagamento são semelhantes aos praticados com terceiros em prazo não superior a 90 dias, sem atribuição de juros ou encargos.

Historicamente, os saldos (contas a receber) de referidas operações mercantis têm sido pontualmente liquidados de acordo com as datas fixadas nas respectivas ordens de compra, mediante fechamento de contratos de câmbio. Consequentemente, não foi contabilizada, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

A Companhia e suas controladas celebram contratos de mútuo com partes relacionadas, a fim de que necessidades de caixa sejam supridas imediatamente, com a dispensa de processos de aprovação exigidos por instituições financeiras. Tais contratações estão condicionadas à disponibilidade de recursos e ao não comprometimento do fluxo de caixa da mutuante. Referidos contratos de mútuo são firmados de acordo com taxas acordadas entre as partes.

Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante (Nota 4.1.a)				
Contas a receber:				
IAC Madsnvil – USA			16	277
			16	277

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo circulante				
Contrato de mútuo:				
Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda.			2.231	2.240
Plascar Ltda	6.698	6.375		
	<u>6.698</u>	<u>6.375</u>	<u>2.231</u>	<u>2.240</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>01/01/2016 a</u>	<u>01/01/2015 a</u>
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Resultado		
Receita de vendas		
IAC Madsnvil – USA	-	46
	<u>-</u>	<u>46</u>

As contas a receber referem-se às vendas de produtos, denominados em moedas estrangeiras, sobre as quais não incidem remuneração.

O contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) não está sujeito, excepcionalmente, a encargos financeiros, em função de a Companhia ser detentora direta de 99,89% do capital social da Plascar Ltda.. Trata-se do único contrato de mútuo em que a mutuante é sociedade não operacional e detentora de participação direta de aproximadamente 100% do capital social do mutuário, circunstância que justificava a não incidência de juros. Esse contrato foi firmado, em 31 de maio de 2000, para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

O contrato de mútuo entre a Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) está sujeito à incidência de juros mensais de 1,0% e tem vencimento indeterminado. Referido contrato foi celebrado em 31 de março de 2009 para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda.

11 Investimentos

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Em controlada:		
Plascar Ltda.	13.676	73.118
	<u>13.676</u>	<u>73.118</u>

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Em 31 de Dezembro	73.118	265.077
Participações nos prejuízos de controladas	(59.442)	(197.117)
Resultado plano de pensão (CPC 33)	-	5.158
Em 30 de Setembro de 2015	<u>13.676</u>	<u>73.118</u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações relevantes referentes à Plascar Ltda., estão apresentadas a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Capital social	389.082	389.082
Quotas totais	389.082.159	389.082.159
Quotas possuídas	388.654.169	388.654.169
Participação	99,89%	99,89%
Patrimônio líquido da controlada	13.691	73.199
Investimento registrado na Plascar S.A.	13.676	73.118
Prejuízo líquido do período (1)	(59.508)	(197.335)
Resultado da equivalência patrimonial	(59.442)	(197.117)

- (1) No trimestre findo em 31 de março de 2015, a Plascar Ltda. apurou prejuízo líquido de R\$ 17.519 resultando em uma equivalência patrimonial reconhecida pela Plascar S.A. de R\$ 17.499.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 11 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

12 Imobilizado

- a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado			<u>31/12/2015</u> Líquido
		<u>31/03/2016</u> Custo	<u>31/03/2016</u> Depreciação	<u>31/03/2016</u> Líquido	
Edificações	2 a 4	8.609	(732)	7.877	8.215
Máquinas e equipamentos	4 a 13,79 (1)	827.847	(394.940)	432.907	441.226
Moldes	6 a 9	49.233	(38.875)	10.358	11.297
Móveis e utensílios	6 a 10	13.349	(9.988)	3.361	3.525
Veículos	18,57 a 20	4.678	(3.459)	1.219	1.337
Equipamentos de computação	15 a 16,81	6.327	(5.850)	477	487
Terrenos		-	-	-	-
Peças e materiais de reposição		3.755	-	3.755	3.736
Obras em andamento		-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores		45.455	-	45.455	45.715
		<u>959.253</u>	<u>(453.844)</u>	<u>505.409</u>	<u>515.538</u>

- (1) Taxa média ponderada de 5,82%.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se, substancialmente, à aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação das unidades fabris da Companhia. Do montante registrado em 31 de março de 2016, R\$ 35.714 refere-se à compra de equipamentos, ainda em construção, financiadas pelo programa FINAME (vide nota explicativa nº 13).

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação do custo

	Consolidado				
	Período de três meses findo em 31 de março de 2016				
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo Final
Edificações	8.573	53	-	(17)	8.609
Máquinas e equipamentos	827.224	430	(118)	311	827.847
Moldes	49.015	222	-	(4)	49.233
Móveis e utensílios	13.348	28	-	(27)	13.349
Veículos	4.860	15	(199)	2	4.678
Equipamentos de computação	6.294	38	-	(5)	6.327
Terrenos	-	-	-	-	-
Peças e materiais de reposição	3.736	19	-	-	3.755
Obras em andamento	-	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	45.715	-	-	(260)	45.455
	958.765	805	(317)	-	959.253

c) Movimentação da depreciação

	Consolidado				
	Período de três meses findo em 31 de março de 2016				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo Final
Edificações	(358)	(63)	-	(311)	(732)
Máquinas e equipamentos	(385.998)	(9.334)	163	229	(394.940)
Moldes	(37.718)	(1.157)	-	-	(38.875)
Móveis e utensílios	(9.823)	(166)	-	1	(9.988)
Veículos	(3.523)	(84)	66	82	(3.459)
Equipamentos de computação	(5.807)	(42)	-	(1)	(5.850)
	(443.227)	(10.846)	229	-	(453.844)

d) Custo de empréstimos capitalizados

O valor dos custos capitalizados durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 foi de R\$ 474 (R\$ 1.504 em 31 de março de 2015).

e) Arrendamentos mercantis financeiros (*Leasing*)

Em 31 de março de 2016, a Plascar Ltda. possui 04 contratos de arrendamento mercantil financeiro de máquinas, equipamentos, prédio e veículos.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2016 foi de R\$ 720 (R\$ 740 em 31 de dezembro de 2015). Os itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro são garantidos pelos próprios objetos dos contratos.

f) Teste para verificação de impairment de ativo não financeiro

Os ativos de propriedade da Companhia foram avaliados de acordo com valor de mercado de cada bem, obtido pelo produto entre o valor de reposição e o coeficiente de depreciação, levando-se em consideração a vida útil, idade, vida útil remanescente, valor residual e depreciação, resultando no valor líquido de venda superior ao valor residual contábil dos mesmos, não indicando desta forma, necessidade de impairment.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgadas existentes na nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

13 Empréstimos e Financiamentos

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros em 31/03/2016	Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015
Capital de giro – moeda nacional	CDI + juros de 0,32% a 0,90% a.m.	219.802	216.591
“Leasing”	Juros de 1,02% a 1,25% a.m.	91	110
FINAME	Juros de 0,21% a.m. a 0,73% a.m.	103.660	106.584
Total		(323.553)	(323.285)

A empresa possui contratos bancários vencidos e, vem negociando diretamente com cada um dos bancos, buscando a melhor forma de equacionar os valores em aberto, no que vem tendo êxito. Diante das negociações em andamento e do claro esforço da Companhia para renegociar cada um desses contratos até o momento nenhum banco executou a dívida vencida. Não há, por parte da Companhia, expectativa de que ocorra qualquer execução.

Dos empréstimos para capital de giro contratados pela Plascar Ltda., R\$ 87.191 são garantidos por máquinas e equipamentos (CAPEX) e os saldos restantes garantidos por recebíveis e avais.

Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Do montante total registrado em 31 de março de 2016, R\$ 35.714 refere-se a contratos para aquisição de injetoras, ainda em construção pelos fornecedores, registrado em contrapartida de adiantamentos a fornecedores, no ativo imobilizado.

Os contratos de “leasing” são garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Compromissos e contingências

a) Arrendamento mercantil operacional (transação de *Sale & Leaseback*)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. realizou transações de *Sale & Leaseback* dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiá e Betim. Os contratos de locação dos imóveis são válidos pelo período de 10 anos, podendo ser renovados por um período adicional de 10 anos, após manifestação expressa da Plascar Ltda., não existindo opção de compra dos imóveis ao final dos contratos.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

b) Processos judiciais

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Trabalhistas	11.440	11.132
	<u>11.440</u>	<u>11.132</u>

A movimentação da provisão para demandas judiciais no período de três meses findo em 31 de março de 2016 foi como segue:

	31 de março de 2016			
	Saldo inicial	Adição	Pagamentos	Saldo final
Trabalhistas	11.132	1.321	(1.013)	11.440
	<u>11.132</u>	<u>1.321</u>	<u>(1.013)</u>	<u>11.440</u>

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Tributárias	9.568	9.561
Trabalhistas	51.523	49.217
	<u>61.091</u>	<u>58.778</u>

Tributárias

Em 31 de março de 2016, a Plascar Ltda. possui 6 processos tributários, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 9.568 (R\$ 9.561 em 31 de dezembro de 2015), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

15 Patrimônio líquido

No trimestre findo em 31 de março de 2016 não ocorreram alterações no capital da companhia.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

16 Resultado por ação

O cálculo básico de lucro ou prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre.

O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros ou prejuízos básicos e diluídos por ação para os trimestres e o período de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015 (em milhares, exceto valores por ação):

	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2015 a 31/03/2015
Numerador:		
Prejuízo líquido do período	(59.736)	(17.810)
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	<u>4.970.167</u>	<u>4.970.167</u>
Prejuízo líquido básico e diluído por ação - R\$	(12,02)	(3,58)

Nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, não ocorreram transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias, assim como não ocorreram transações que gerassem efeito de diluição de lucro por ação.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em AGE realizada em 15 de setembro de 2015 foi aprovado grupamento de ações na proporção de 50 ações para 1.

17 Plano de pensão

Salientamos que, nos termos da Resolução CGPC nº 11, de 13 de maio de 2013, a Plascar solicitou o encerramento do Patrocínio do Plano de Aposentadoria PlascarPrev em 23 de dezembro de 2014, sendo que esta solicitação foi aprovada pela PREVIC – Superintendência de Previdência Complementar em 22 de junho de 2015. A efetiva liquidação do Plano deu-se em 1º de outubro de 2015.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa constam na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

18 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2015 a 31/03/2015
Receita bruta de vendas	107.240	177.906
Impostos incidentes sobre vendas	(24.390)	(38.981)
Devoluções e abatimentos sobre vendas	(832)	(3.969)
	<u>82.018</u>	<u>134.956</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (alíquotas de 7%, 12% e 18%), Imposto sobre produtos industrializados – IPI (alíquotas de 5% e 15%), Programa de integração social – PIS (alíquotas de 1,65% e 2,30%) e Contribuição para financiamento seguridade social – COFINS (alíquotas de 7,60% e 10,80%) e Contribuição previdenciária sobre faturamento (alíquota de 2,5%).

19 Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Consolidado	
	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2015 a 31/03/2015
Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo	(33.756)	(50.708)
Gastos com pessoal (Nota 22)	(43.924)	(47.156)
Frete sobre vendas	(2.213)	(3.301)
Depreciação e amortização	(10.846)	(11.816)
Energia elétrica, água e telefone	(6.509)	(6.136)
Serviços de terceiros	(3.085)	(3.562)
Honorários da Administração (Nota 10)	(2.298)	(2.611)
Comissões sobre vendas	(72)	(111)
Aluguéis de imóveis	(5.253)	(4.860)
Provisão para créditos duvidosos (Nota 6)	(2.142)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques (Nota 7)	(212)	(432)
Outros	(3.412)	(4.409)
	<u>(113.722)</u>	<u>(135.102)</u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificados como		
Custos dos produtos vendidos	(94.005)	(115.069)
Despesas com vendas	(7.472)	(6.056)
Despesas administrativas e gerais	(12.245)	(13.977)
	<u>(113.722)</u>	<u>(135.102)</u>

20 Resultado financeiro

	Consolidado	
	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2015 a 31/03/2015
Despesas financeiras		
Juros	(18.419)	(13.699)
Encargos sobre impostos parcelados*	(6.680)	(5.089)
Variações cambiais passivas	(2.795)	(474)
IOF	(288)	(410)
Outros	(698)	(149)
	<u>(28.880)</u>	<u>(19.821)</u>
Receitas financeiras		
Juros	4	12
Variações monetárias ativas	151	113
Variações cambiais ativas	440	1.250
Outros	-	-
	<u>595</u>	<u>1.375</u>
Resultado financeiro	<u>(28.285)</u>	<u>(18.446)</u>

*Encargos sobre impostos vencidos e parcelados de PIS/COFINS e ICMS.

21 Obrigações Fiscais

O saldo em aberto de impostos em 31 de março de 2016 é de R\$ 114.145, destes, R\$ 49.757 referem-se à vencidos e R\$ 60.393 à parcelados:

	Em Aberto	À Vencer	Vencidos	Parcelados	
				Circulante	Não Circulante
PIS	10.962	308	8.650	802	1.202
COFINS	50.937	1.403	38.992	4.217	6.325
ICMS	49.685	1.630	1.298	13.317	33.440
IPI	1.993	326	577	768	322
OUTROS	568	568	-	-	-
	<u>114.145</u>	<u>4.235</u>	<u>49.517</u>	<u>19.104</u>	<u>41.289</u>

22 Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2015 a 31/03/2015
Salários e encargos sociais	33.131	35.375
Plano de participação nos resultados	3.393	4.214
Benefícios previstos em Lei	7.397	7.550
Benefícios adicionais	3	17
	<u>43.924</u>	<u>47.156</u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Benefícios adicionais

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia e suas controladas têm como prática conceder a seus empregados benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: assistência médica, seguro de vida, transporte coletivo e alimentação, auxílio creche e reembolso de treinamentos.

Plano de participação nos resultados

A Companhia e suas controladas possuem planos complementares de remuneração variável que considera o atendimento das metas estabelecidas:

- (i) Plano de participação nos resultados (PPR): a Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados conforme acordo coletivo estabelecido entre a Companhia, comissão de empregados e o sindicato da categoria, que estabelece metas que são mensalmente aferidas e divulgadas. Este plano visa estimular o desenvolvimento e a produtividade, fornecendo oportunidades de ganhos financeiros e condições de efetiva participação nos resultados da Companhia.
- (ii) Plano de bônus adicional de participação nos resultados (PPR curto prazo): a Companhia bonifica ainda com quantidade de salários diferenciada os gestores e diretores da Companhia. A participação nos resultados devida aos colaboradores ocupantes destas funções é baseada em desempenhos (individual e da Companhia), de acordo com metas pré-estabelecidas.

23 Informações complementares dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	<u>01/01/2016 a 31/03/2016</u>	<u>01/01/2015 a 31/03/2015</u>
Pagamentos durante os trimestres		
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Juros	7.292	10.032
Transações que não envolvem desembolsos de caixa		
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	474	1.504

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

24 Seguros (não auditada)

No trimestre findo em 31 de março de 2016, não houve mudanças nas coberturas de seguros, valor das apólices e riscos envolvidos. Desta forma, não houve alterações em relação às divulgações da nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

* * *

Notas Explicativas
PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de Administração

Stephen James Toy
Presidente do Conselho de Administração

André Cambauva do Nascimento
Vice Presidente do Conselho de Administração

Andrew Catunda de Araújo
Conselheiro

Edson Figueiredo Menezes
Conselheiro

Luis Orlando Caiuby Novaes
Conselheiro

Américo Nesti Jr.
Conselheiro

Diretoria-Executiva

José Donizeti da Silva
Diretor

André Cambauva do Nascimento
Diretor Presidente

Gordiano Pessoa Filho
Diretor Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Diretoria (não estatutária)

Daniel Paulo Fossa
Diretor das Unidade de Negócio
Jundiaí – SP

Ronaldo Prado Serenini
Diretor da Unidade de
Negócios Varginha – MG

José Orlando Lima
Diretor da Unidade de
Negócios Betim – MG

Rita Aparecida de Souza
Diretora Comercial

Ana Lúcia de Aguiar Zacariotto
Diretora de Recursos Humanos

Marcos D'Aflita
Diretor de Ferramentaria

Claudio Batista
Gerente de Contabilidade
Contador CRC 1SP170282/O-9

Conselho Fiscal

Adauto Martins Costa
Conselheiro

Mauro Cesar Leschziner
Conselheiro

Charles Dimetrius Popoff
Conselheiro

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comportamento das projeções empresariais

Apesar da forte desaceleração na produção de veículos em 2015, em torno de 23%, a administração da Companhia revisou as projeções indicando uma leve recuperação. Segundo dados oficiais da ANFAVEA a produção de veículos em 2016 apontam para uma queda de 7,5%.

Projeção da Evolução do Faturamento Anual da Companhia (Exclusivamente por Crescimento Orgânico)			
Ano	Variação Percentual (com relação ao ano anterior)	Variação em Reais (com relação ao ano anterior)	Faturamento Líquido Anual Projetado
2016	3,2%	R\$ 15,5 milhões	R\$ 496,3 milhões
2017	13,3%	R\$ 66,2 milhões	R\$ 562,5 milhões
2018	9,1%	R\$ 51,0 milhões	R\$ 613,5 milhões

As projeções acima incluem apenas pedidos firmes, tanto em produção como em desenvolvimento, recebidos pela Companhia até a presente data. As projeções acima poderão ainda ser aumentadas caso a Companhia tenha sucesso em processos de concorrência realizados pelos seus clientes, processos estes que não foram incluídos nas projeções acima em função de seu elevado grau de incerteza.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Plascar Participações Industriais S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 461.209 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Colombari

Contador CRC 1SP195838/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.